



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Metodologia para avaliação anatômica de botões florais de eucalipto e pinus

¹Rafael Martins de Freitas, ²Gleison Augusto dos Santos, ³Genaina Aparecida de Souza.

¹rafael.m.martins@ufv.br – bolsista PIBIC / 2021-2022 / CNPq; *DEF - UFV

²gleison@ufv.br, ³genaina.souza@ufv.br

Palavras-chave: anatomia, baixa temperatura, inclusão

Área temática: recursos florestais e engenharia florestal

Grande área: ciências agrárias

Divisão: pesquisa

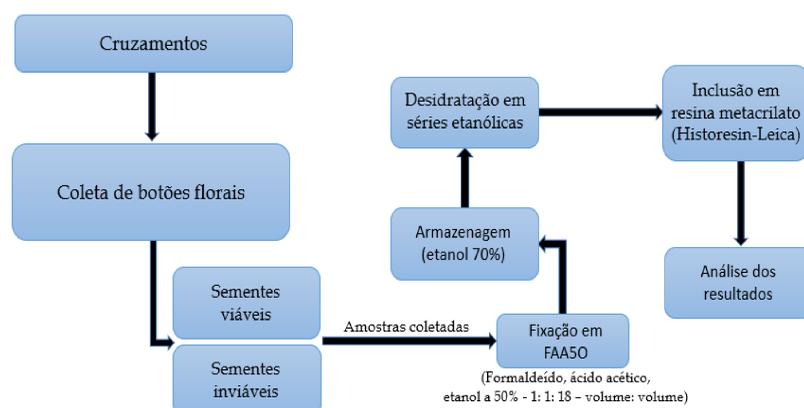
Introdução

A maior parte dos materiais utilizados para produção de celulose são oriundos de cultivos de Eucalyptus e Pinus. A alta produtividade dessas culturas é garantida por constantes investimentos nos programas de melhoramento e de manejo e no uso sustentável de técnicas silviculturais de ponta. Para que se atinja altas produtividades e rendimento, é realizado o cruzamento de genótipos de interesse. No entanto, alguns cruzamentos ainda não produzem sementes viáveis e os motivos dessa inviabilidade são ainda desconhecidos, podendo ser atribuídos a incompatibilidade entre genótipos.

Objetivos

O objetivo foi estabelecer uma metodologia que permitisse observar as sementes dentro dos botões florais e poder entender os motivos da sua inviabilidade (ausência de germinação).

Material e Métodos



Apoio Financeiro



Agradecimentos



Resultados e Discussão

Nossa metodologia permitiu visualizar o botão floral de forma a possibilitar a criação de um modelo ilustrativo. Permitiu também a observação do interior do ovário dos botões oriundos dos diferentes cruzamentos. Dos procedimentos testados, aqueles que utilizaram glicerina e tratamentos térmicos para o amolecimento das amostras se mostram os mais adequados inicialmente. No entanto, a incubação das amostras imersas em resina em baixa temperatura foi a metodologia mais eficiente.

Conclusões

Podemos concluir dessa maneira que a manutenção das amostras em baixa temperatura associada a vácuo constante, foi eficiente em permitir a penetração da resina nas amostras e seu corte para visualização das estruturas. Esse protocolo permitiu a análise do material e entender o motivo pelo qual um grupo de sementes não era viável enquanto o outro apresentava boa germinação.

Bibliografia

Ellis and Sedgley M. (1992) Floral Morphology and Breeding System of Three Species of Eucalyptus, Section Bisectaria (Myrtaceae). Aust. J. Bot., 1992,40,249-62.